

# INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA: *O substantivo*

FLC 0276 - MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS  
Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro  
DLCV-FFLCH-USP

# CLASSE DOS SUBSTANTIVOS

- Uma **classe** é o nome dado a um paradigma (lexical ou morfológico) com **comportamento sintático específico**.

Dado o conjunto de itens linguísticos da língua portuguesa:

- LP {*cavalo, cachorro, tatu, boi, égua, arara, girafa, vaca, menino, menina, despertador, fogão, colher, batedeira, sacola, pedra, amor, tristeza, cal, amarelo, com, mas, comer...*}

Temos o subconjunto dos substantivos:

- SB {*cavalo, cachorro, tatu, boi, égua, arara, girafa, vaca, menino, menina, despertador, fogão, colher, batedeira, sacola, pedra, amor, tristeza, cal...*}

- Os substantivos formam uma **classe lexical** com mesmo comportamento sintático, pois podem :

- (1) ser núcleo de um sintagma nominal;
- (2) vir após uma preposição como adjunto adnominal
- (3) ter a função de subordinar-se a um verbo como sujeito ou complemento (classe O de Tesnière);
- (4) ter a função de subordinar outros itens (das seguintes classes tradicionais: artigos, adjetivos, alguns pronomes, participípios e orações subordinadas adjetivas, isto é classe A de Tesnière)

# FUNÇÃO SUBSTANTIVA

- **Função substantiva** é o nome que se dá ao comportamento sintático da classe dos substantivos.

Em português, a **posição** do item no sintagma é importante para determinar a função da classe.

O mesmo **item lexical** pode ter funções distintas:

*Um **político** tailandês*

*Um tailandês **político***

*político: função substantiva*

*político: função adjetiva*

Inglês : *the **stomach** “estômago, barriga” - to **stomach** “suportar, tolerar”*

As funções de um item lexical específico são informações que se encontram, teoricamente, na mesma instância do signo que os *traços semânticos* e *as categorias morfológicas*, ou seja, no significado.

# SIGNIFICADO

*Traços semânticos*

*Categorias morfológicas*

*Funções*

(com sentido, isto é, um significado específico, voltado à referência)

(independentes)

(com significado voltado ao significante, especificamente à sintaxe)

## Jantar

**Traços semânticos:** definição estruturada de “jantar” , analiticamente expressável (diferença do café da manhã ou do almoço, por exemplo), com base na referência de “jantar” (como? o quê? e sua traduzibilidade intercultural).

**Categorias morfológicas:** paradigmas do gênero masculino (se “jantar” é substantivo)

paradigmas da primeira conjugação (se “jantar” é verbo)

**Funções:**

comportamento de substantivo quanto à subordinação

comportamento de verbo quanto à subordinação

# SUBCONJUNTOS DE SUBSTANTIVOS

➤ Dada a **classe** dos substantivos:

- SB {*cavalo, cachorro, tatu, boi, égua, arara, girafa, vaca, menino, menina, despertador, fogão, colher, bateadeira, sacola, pedra, amor, tristeza, cal...*}

E dado o paradigma lexical (portanto semântico):

- CC {*cavalo, cachorro, tatu, boi, égua, arara, girafa, vaca, menino, menina, despertador, fogão, colher, bateadeira, sacola, pedra, cal...*}

Do ponto de vista lexical, conclui-se que os “substantivos concretos” são uma intersecção entre a um paradigma morfossintático (classe dos substantivos) e um paradigma semântico (com sentido, isto é, com **conteúdo** referencial).

SIGNO ESTRUTURADO: significante+significado

CONTEÚDO DO SIGNO: significado+referência

# “SUBSTANTIVOS ABSTRATOS”

➤ Dada a **classe** dos substantivos:

- SB {*cavalo, cachorro, tatu, boi, égua, arara, girafa, vaca, menino, menina, despertador, fogão, colher, batedeira, sacola, pedra, amor, tristeza, cal...*}

Os chamados “substantivos abstratos” :

- AB {*amor, tristeza...*}

(1) Também têm sentido (conteúdo referencial);

(2) Alguns substantivos podem ter sentidos concretos ou abstratos:

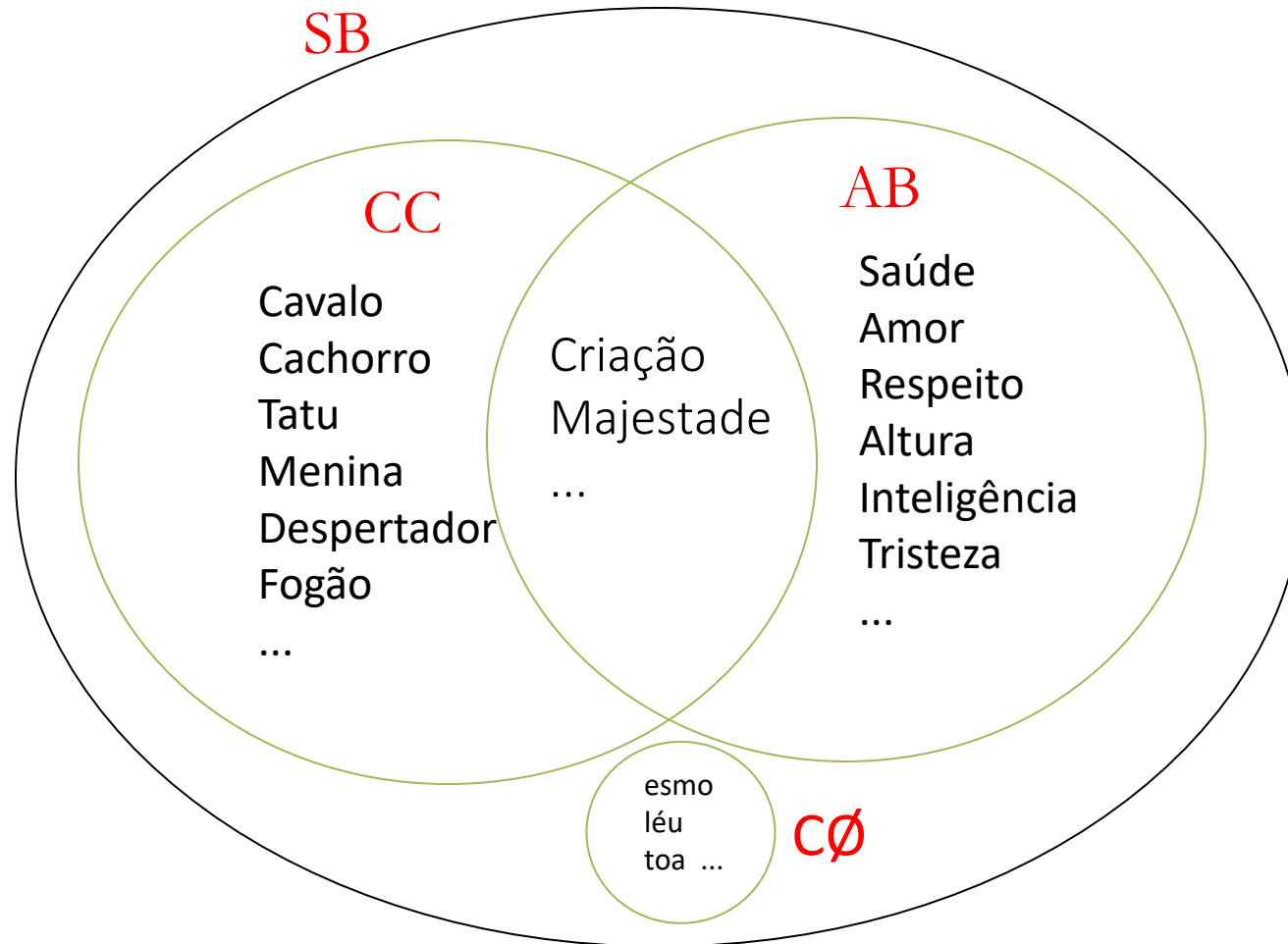
“A **criação** de animais exige um investimento considerável”.

“Ernestina foi dar comida para a **criação**”.

(3) Não são a diferença entre SB e CC, pois há substantivos sem sentido, por exemplo:

- CØ {*esmo, léu, toa...*}

A concretude não é, portanto, uma categoria morfológica na língua portuguesa, mas um **traço** semântico, que inclui *substantivos concretos, substantivos abstratos e substantivos sem sentido*.



# DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO?

## *Suor*

“O **suor** é a perda de líquido, consistido principalmente de cloreto de sódio e ureia em solução, que é secretado pelas glândulas sudoríparas na pele de mamíferos”.

“Nick Jonas posa descamisado e cheio de **suor** para revista”

“Do **suor** do teu rosto comerás o teu pão”

## *Fruto*

“Um **fruto** é composto por duas partes principais: a semente e o pericarpo, que se divide em epicarpo, mesocarpo e endocarpo”

“Bendita sois vós entre as mulheres e bendito o **fruto** do teu ventre”

“Essa conquista é **fruto** de muito esforço”



# ITEM LEXICAL x TERMO x VERBETE

“**Frutos** como chuchu, azeitona, quiabo e tomate, não são **frutas**”

“Há **frutas** que não são **frutos** como, por exemplo, o morango, o abacaxi, o caju e a maçã

Cada item lexical ou gramatical tem vários sentidos, que concorrem em **antiguidade** e **frequência de uso** numa dada sincronia.

Itens lexicais com sentido definido, artificialmente, com fins de desambiguação para um grupo de interlocutores, é um **termo**.

Em Lexicografia, o chamado **primeiro sentido** de um verbete pode refletir o sentido original, que requer investigação **diacrônica**, ou uma frequência de uso maior.

Se dissermos que um sentido **deriva** de outro estamos necessariamente diante de uma perspectiva diacrônica.

# POLISSEMIA x HOMONÍMIA

Tradicionalmente em Lexicografia, um **verbeta** tem vários sentidos, sugerindo que se reúnem sob o mesmo item lexical em uma relação de **polissemia**.

Verbetes homófonos sem relação diacrônica evidente são considerados, contudo, pela Lexicografia tradicional, como verbetes distintos que estão em relação de **homonímia**.

Cada um desses sentidos, contudo, pertencem a **paradigmas semânticos** distintos, pois mantêm redes associativas independentes.

O sentido de um **termo** só tem maior importância em discursos de especialidade técnica.

**cabo**<sup>1</sup> < lat. *caput, -itis*  
de cabo a rabo  
dar cabo a  
levar a cabo  
cabo de guerra<sup>1</sup>  
cabo eleitoral  
Cabo Verde

**cabo**<sup>2</sup> < lat. tar. *capŭlum, i*  
cabo de panela  
cabo de reboque  
cabo do acelerador  
cabo de guerra<sup>2</sup>